

Desenho de um currículo baseado em competências em cursos de educação a distância: um caminho para uma construção problematizadora do conhecimento

Fortaleza, 05/2009

Deusimar Ribeiro da Silva

Escola de Saúde Pública do Ceará – deusi@esp.ce.gov.br

João José Saraiva da Fonseca

Escola de Saúde Pública do Ceará – joao@esp.ce.gov.br

José Batista Cisne Tomaz

Escola de Saúde Pública do Ceará – batista@esp.ce.gov.br

Joselene Dutra Mota Silva

Escola de Saúde Pública do Ceará – joselene@esp.ce.gov.br

Rita Erotildes Maranhão Mariano

Escola de Saúde Pública do Ceará – rita@esp.ce.gov.br

Silvia Regina Freitas de Oliveira

Escola de Saúde Pública do Ceará – silviar@esp.ce.gov.br

Sonia Maria Henrique Pereira da Fonseca

Escola de Saúde Pública do Ceará – soniam@esp.ce.gov.br

Virgínia Maria Costa de Oliveira

Escola de Saúde Pública do Ceará – virginac@esp.ce.gov.br

B - Conteúdos e Habilidades

3 - Educação Universitária

B - Descrição de Projeto em Andamento

2 - Experiência Inovadora

Resumo

A Escola de Saúde Pública do Ceará procura quebrar o paradigma de um ensino simplesmente transmissivo, sem um vínculo com a realidade, pautados por objetivos e conteúdos rígidos. Visa desse modo, promover uma participação efetiva do aluno no processo de aprendizagem de maneira crítica e criativa. Para atingir esse desiderato adotou o desenho de um currículo baseado em competências nos seus cursos de educação a distância, bem como o Problem Based Learning - Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL.

Palavras chave: Currículo, PBL, competência

Nunca como nos dias de hoje se revelou importante conseguir tirar partido do potencial das novas tecnologias para criar oportunidades de aprendizagem mais sugestivas, desafiadoras, em consonância com visões de educação em que se privilegia a ação individual em permanente interação com o outro, num processo criativo embebido em múltiplas fontes de informação.

Essa proposta de educação implica em abandonar modelos de organização e de construção do currículo focalizados nos conteúdos e na sua transmissão quer seja pelo professor, pelo material didático escolar ou mesmo por outros recursos tecnológicos.

Adotando uma proposta de educação inovadora a Escola de Saúde Pública do Ceará, adotou no seu projeto político pedagógico, o desenho do currículo baseado em competências para os cursos na modalidade presencial e a distância.

A adoção do currículo baseado em competências nos cursos de educação a distância da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), implicou no assumir de uma reformulação do conceito de currículo e de competência, com reflexos na proposta pedagógica adotada. O currículo é considerado enquanto um plano para um determinado curso que inclui a justificativa, competências, objetivos de aprendizagem, perfil da clientela (conhecimentos, habilidades e atitudes prévios), princípios e premissas educacionais, estrutura (módulos, unidades, blocos, etc.), os conteúdos, os métodos e técnicas de ensino, o sistema de monitoramento e avaliação do aluno e do curso, e o sistema de organização e gerenciamento do curso. Nesse processo o conceito de competência, surge associado à capacidade de mobilizar, aplicar, e desenvolver conhecimentos, habilidades, comportamentos e atitudes, na solução de problemas concretos. Para atender a esses pressupostos conceituais, a proposta pedagógica adotada pela ESP/CE nos cursos a distância se baseia: *Problem Based Learning* - Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL.

A utilização do desenho de um currículo baseado em competências em cursos de educação a distância, partindo da proposta teórica de Ten Cate (1996), trabalhada pela equipe de técnicos da Escola de Saúde Pública do Ceará¹, envolve 10 passos.

Passo 1. Descrição da justificativa do currículo (contexto, relevância, propósito) realizada a partir de três perguntas fundamentais: - Quais as necessidades dos potenciais alunos do curso e da comunidade? - Porque é necessário o desenvolvimento desse currículo, nessa instituição? - De que forma ele difere de outros cursos sobre o mesmo assunto? - Em que contexto ele está sendo proposto?

Passo 2. Análise do perfil da clientela (quem, quantos, cursos anteriores, conhecimentos e habilidades prévios dos potenciais participantes, problemas aos quais o curso procura dar resposta, etc.)

Passo 3. Elaboração dos objetivos gerais e específicos do currículo (a elaboração dos objetivos, envolverá a definição das competências necessárias para atender aos problemas identificados, tópicos (dão origem aos objetivos específicos) e subtópicos (dão origem aos objetivos específicos) a abordar para tentar a resolução dos problemas identificados, mapa conceitual)

Passo 4. Estabelecimento dos princípios educacionais aplicados no currículo (envolve a definição das estratégias educacionais)

Passo 5. Estruturação do currículo (módulos, unidades, etc.)

Passo 6. Descrição do curso e dos módulos (manual do curso, guia do facilitador e guia do aluno)

Passo 7. Elaboração do sistema de avaliação da aprendizagem oportunizando as condições para o estudante: - Demonstrar o que aprendeu; - Aplicar o conhecimento; - Trabalhar em situações concretas.

Passo 8 - Descrição do modelo de organização do curso (implementação)

Passo 9 - Estabelecimento do processo de gerenciamento do curso (implementação)

Passo 10 - Organização do sistema de avaliação do curso

¹ O trabalho da equipe de técnicos da Escola de Saúde Pública do Ceará na proposta de Ten Cate, resultou em publicação: SILVIA, Mamede; PENAFORTE, Júlio. (Org.). **Aprendizagem Baseada em Problemas: Anatomia de uma nova abordagem educacional**. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará / HUCITEC, 2001.

Associado ao desenho de currículo baseado em competências a adoção do PBL, procura conduzir a uma quebra da desarticulação dos saberes e de uma proposta educacional exclusivamente centrada nos conteúdos assimilados visando a certificação em detrimento de possibilitar um caminho para uma construção problematizadora do conhecimento. Por outro lado possibilita fomentar uma saída do discurso teórico para uma prática efetiva, sair de uma proposta atomista para uma visão integrada, transversal e interdisciplinar de currículo.

Apesar de existir uma aceitação unânime da importância da adoção do currículo baseado em competência, nos cursos a distância da ESP/CE, algumas dificuldades se têm detectado na sua implantação. Os obstáculos envolvem a necessidade de ajustar o tempo necessário para o desenvolvimento participativo de todos os passos e a urgência temporal de desenvolvimento dos projetos dos cursos, em função de prazos de desenvolvimento e implementação curtos e o domínio da proposta de desenho de currículo por um número diminuto de profissionais o que demora por vezes o atendimento às demandas de cursos. Se o segundo obstáculo se tem vindo a ultrapassar com a formação de novos facilitadores do processo de construção de currículo, a premência temporal do desenvolvimento do currículo de projetos, leva a que freqüentemente alguns passos sejam simplificados, com perda, que se procura que seja minimizada) para a concepção final da proposta do curso.

No âmbito dos pontos positivos, a sistemática de desenho de currículo baseado em competências revela-se na sua essência um processo coletivo, que induz uma transformação da proposta educacional a partir da sua essência a participação coletiva e colaborativa em todos os processos decisão. Nesse sentido a abordagem do desenho de currículo baseado em competências, não é linear, se constituindo pelo contrário num processo interativo, com freqüentes ida e voltas. O desenho de currículo baseado em competências possibilita também a adequação do currículo às necessidades específicas de quem promove o curso. (TOMAZ, 2001).

A utilização na ESP/CE do desenho de um currículo baseado em competências nos seus cursos na modalidade a distância, associado a uma proposta pedagógica do Problem Based Learning - *Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL*, expressa a vontade coletiva de mudança na educação proposta em seu Projeto Político e Pedagógico. Em termos da contribuição que podem dar para a consecução da missão da IES, planeja a escola uma pesquisa futura que atente a dois questionamentos que se revelam prementes: em que medida o currículo alcançou os objetivos da sociedade propostos? O currículo teve sucesso em melhorar a qualidade do trabalho desempenhado pelos alunos em sua realidade?

Bibliografia

- DOLL JR, Willian E.(2002). **Currículo**: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artmed.
- DOLZ, Joaquim; OLLAGNIER, Edmée. (2004). **O Enigma da Competência em Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas.
- PACHECO, José Augusto. (1996). **Currículo**: Teoria e Práxis. Porto: Porto editora.
- RAMOS, Marise Nogueira (2001). **A Pedagogia das Competências**: autonomia ou adaptação?. São Paulo: Cortez.
- REY, Bernard. (2002). **As Competências Transversais em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas.
- TOMAZ, J. B. C. ; STUDART, Silva Mamede ; PENAFORTE, Julío César ; SCHIMIDT, Andrea Caprara H . **O Desenho de Currículo**. In: Sílvia Mamede Sturdat; Júlio César Penaforte; Andrea Caprara H. Schmidt; H. Sá. (Org.). *Aprendizagem Baseada em Problemas: Anatomia de uma Nova Abordagem Educacional..* : HUCITEC, 2001, v. , p. -.
- SCHMIDT, H. G., MACHIELS-BONGAERTS, M., HERMANS, H., ten Cate, T. J., VENEKAMP, R., & BOSHUIZEN, H. P. A. (1996). **The development of diagnostic competence**: Comparison of a problem-based, an integrated, and a conventional medical curriculum. *Academic Medicine*, 71, 658–664.